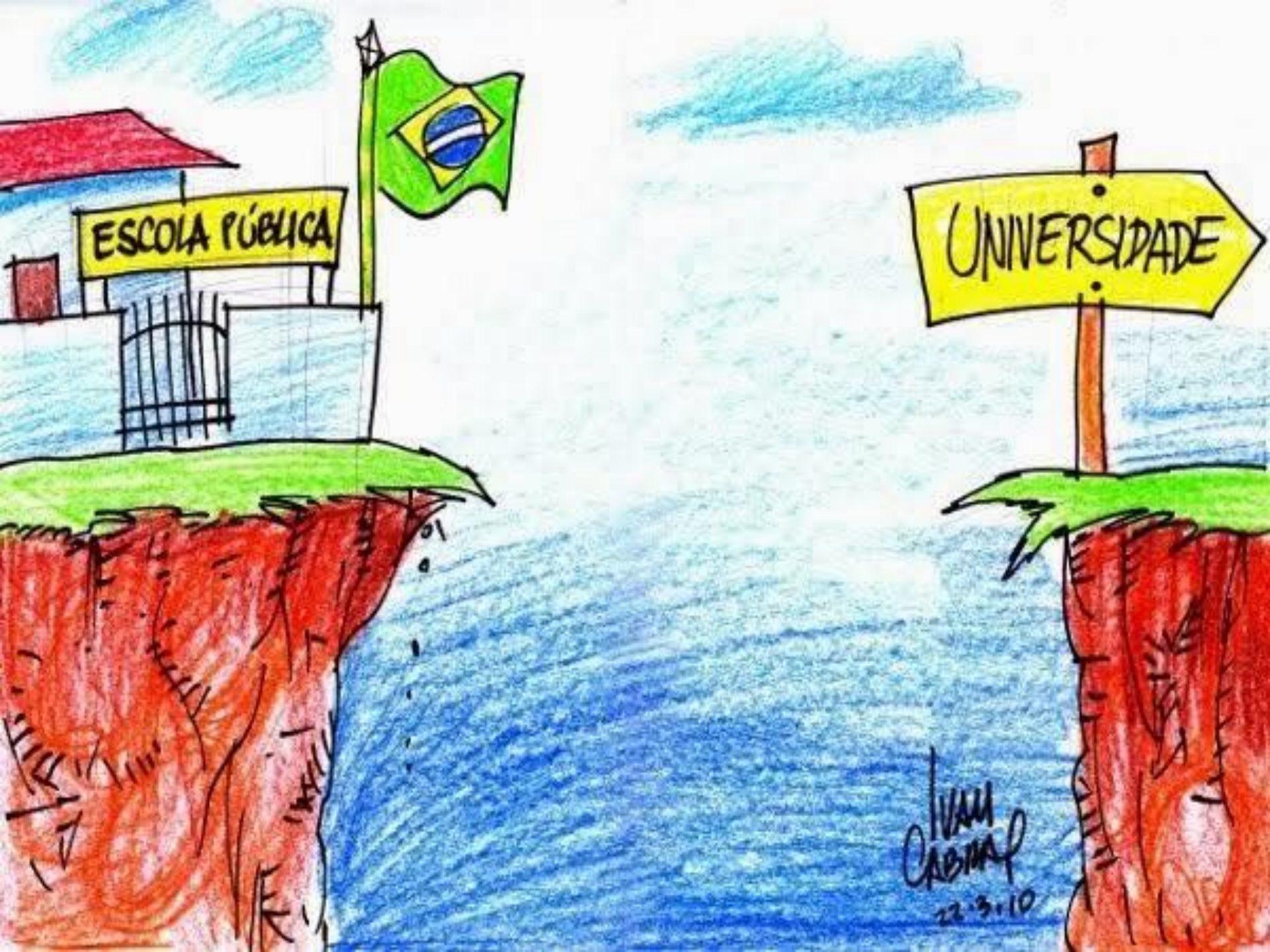




Conjuntura educacional atual: Desafios para o desenvolvimento e consolidação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

IFFAR, FW (RS), maio de 2019



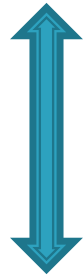
ESCOLA PÚBLICA

UNIVERSIDADE

IVAN
CABRAL
22.3.10

Pressuposto

Desigualdade Social



Desigualdade Escolar

Problematizações

(P1): Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para quê? Para quem?

(P2): EPT promove mobilidade social?

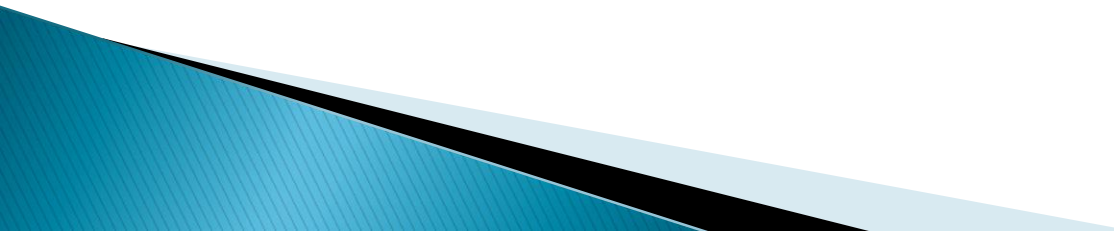
(P3): Qual o lugar da EPT em um projeto de país?



Para que EPT?

- Cursos voltados ao atendimento dos arranjos produtivos locais.
- Políticas consistentes para fomento da pesquisa aplicada, inovação e capacitação.
- Formação de profissionais de excelência com instrução cidadã.

Para quem a EPT?

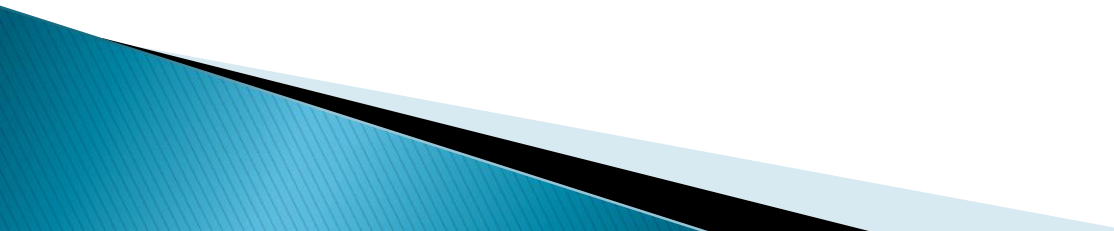
- Todas e todos (princípio generalista).
 - Nível médio de excelência (jovens)
 - Formação profissional (jovens e adultos)
 - Classes populares
- 

- Estudante que trabalha
- Postura “Pragmática” (escolaridade – emprego – \$)
- Enfoque no ensino (em detrimento da pesquisa e da extensão)



“Ganhar a vida”

Estratificação social e mobilidade

- ❖ Naturalização da desigualdade social
 - ❖ Herança da escravidão
 - ❖ Moralidade do capitalismo
 - ❖ Classe social não se define apenas por renda (\$)
 - ❖ Noção de classe associada aos privilégios
- 



Elite

Média

Alta e Massa

Trabalhadores(as)

- Batalhadores(as)

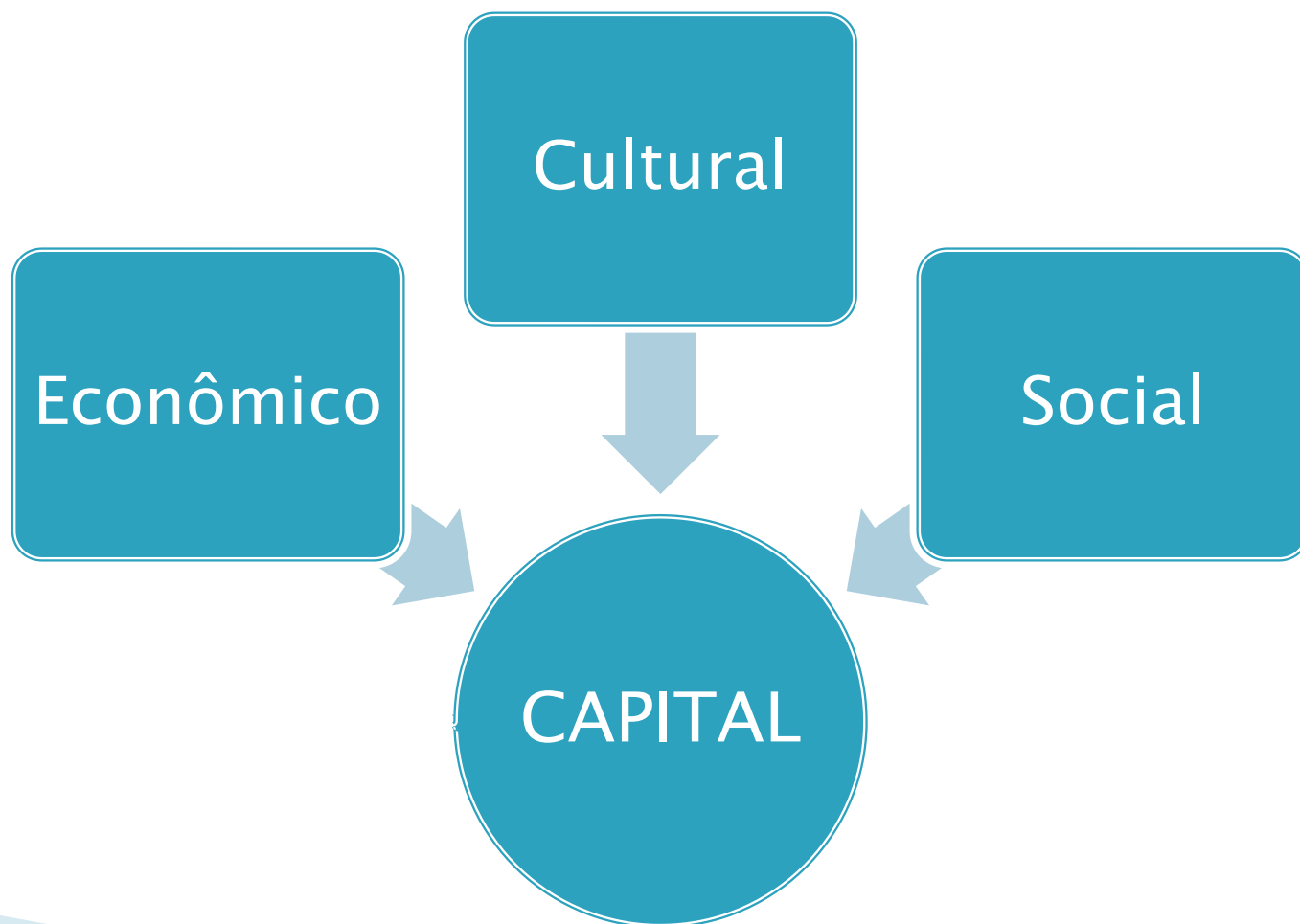
- "Ralé"

EPT

Jessé Souza

Classe social

Posse e (re)produção de privilégios



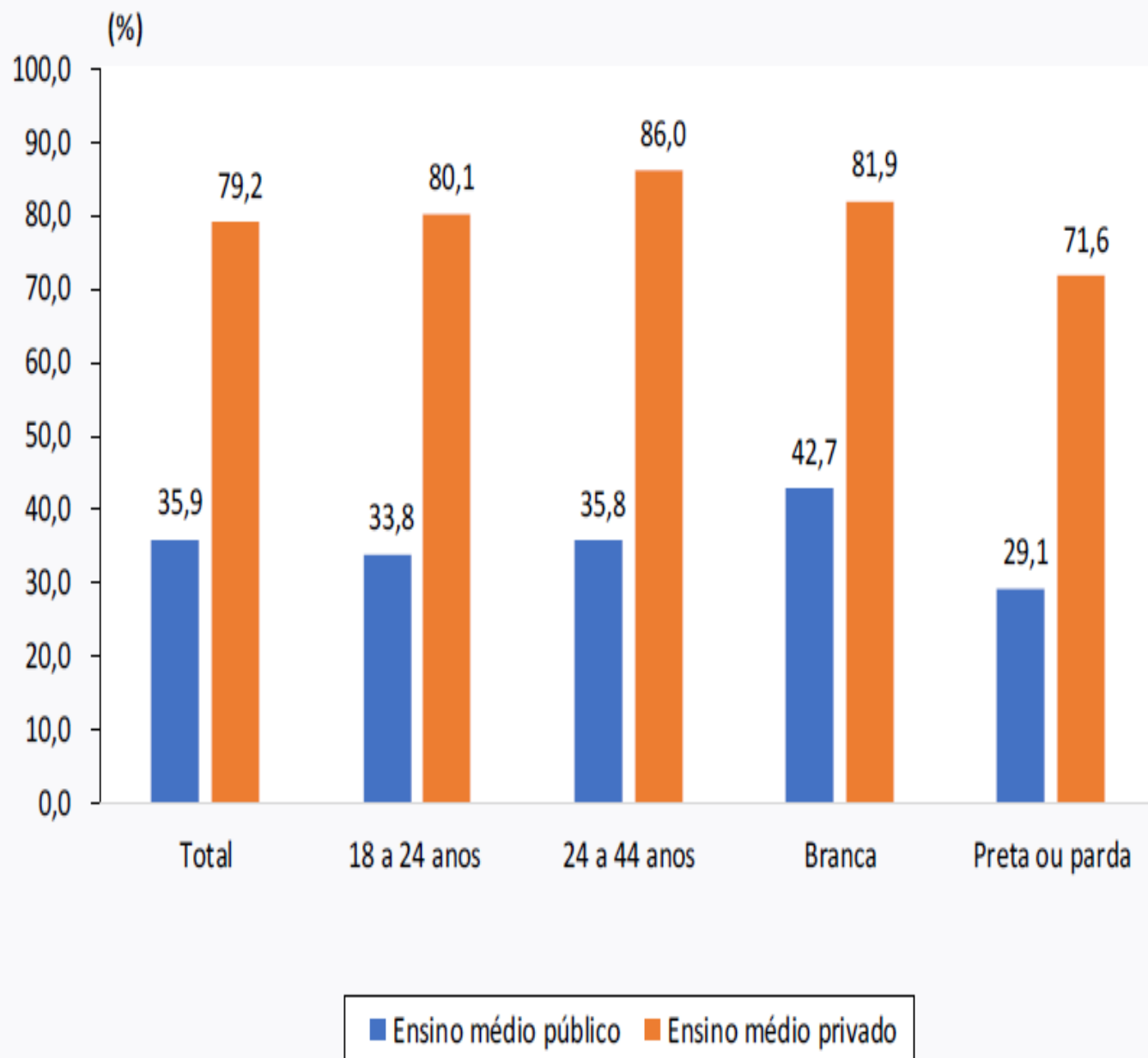
ORIGEM FAMILIAR E FORMAÇÃO ESCOLAR

Variação de 2% a 13% para um ano a mais de estudo

Fonte: FGV, 2017



Taxa de ingresso no ensino superior da população com ensino médio completo, por faixa de idade e cor ou raça, segundo rede do ensino médio concluído - Brasil - 2017



Taxa de Ingresso: o percentual da população com pelo menos o ensino médio completo que ingressou no ensino superior



Brasil: 43,2% em 2017

Distribuição percentual da população de 18 a 29 anos que não estudava nem havia concluído o ensino médio por motivo principal de não estudar, segundo o sexo - Brasil 2017



Portanto,

(A) A estratificação social mobiliza capitais diversos, em especial o **econômico** e o **cultural**.

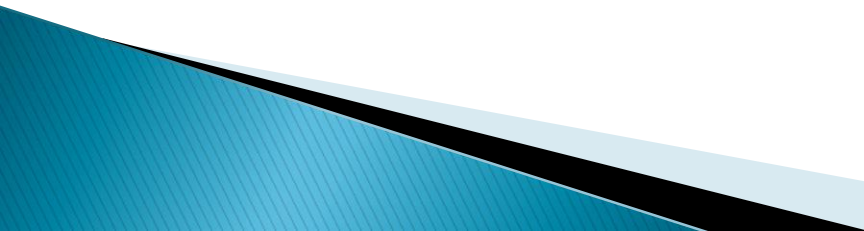
(B) Numa sociedade extremamente desigual como a brasileira, **anos de estudo e formação profissional incidem** decisivamente nas oportunidades de vida das pessoas.

Dilemas políticos atuais (**projeto de país**)

(A) Lógica privatista e mercadológica
Privatização

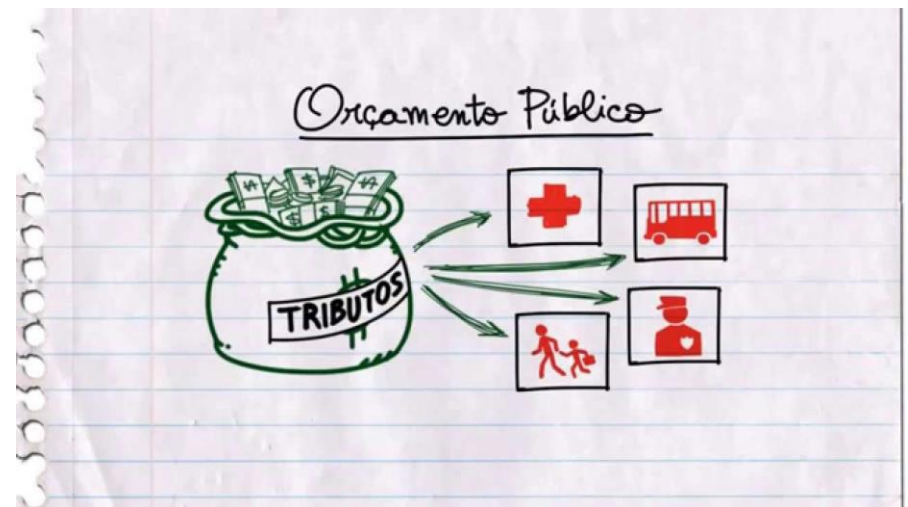
(B) Papel indutor de Estado
Políticas Públicas

(C) Gestão híbrida
Público e Privado

- Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é uma política pública
 - Resultados positivos
 - Desafio permanente da eficiência institucional
 - Atuação complexa: educação básica, técnica e superior (graduação e pós-graduação)
 - Investimento com retornos imediatos e de longo prazo
- 

Financiamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Tese principal: o orçamento público e seu investimento não é uma questão meramente técnica-procedimental, mas, sobretudo, é **política**.



Logo:

A quem interessa os drásticos cortes (contingenciamentos) anunciados nas instituições da rede federal de educação?

A qual projeto de país atende medidas de ataques simbólicos diários ao trabalho nas instituições de educação federais?



IFRS, Rio Grande, 13 de maio de 2019

Fonte: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2019/05/13/estudantes-e-professores-de-institutos-federais-do-rs-participam-de-atos-contr-a-corte-no-orcamento.ghtml>